

A saúde fora de portas: o projeto de literacia da informação da ESTeSL

Health outdoor: the ESTeSL projects of information literacy

Maria da Luz ANTUNES. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal. Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário), Lisboa, Portugal. (mluz.antunes@estesl.ipl.pt)

Paula SEGURO-DE-CARVALHO. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal. (paula.carvalho@estesl.ipl.pt)

Resumo

Introdução – A pesquisa de informação realizada pelos estudantes de ensino superior em recursos eletrónicos não corresponde necessariamente ao domínio de competências de pesquisa, análise, avaliação, seleção e bom uso da informação recuperada¹⁻². O conceito de literacia da informação ganha pertinência e destaque, na medida em que abarca competências que permitem reconhecer quando é necessária a informação e de atuar de forma eficiente e efetiva na sua obtenção e utilização³⁻⁴.

Objetivo – A meta da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) foi a formação em competências de literacia da informação, fora da ESTeSL, de estudantes, professores e investigadores.

Métodos – A formação foi integrada em projetos nacionais e internacionais, dependendo dos públicos-alvo, das temáticas, dos conteúdos, da carga horária e da solicitação da instituição parceira. A Fundação Calouste Gulbenkian foi o promotor financeiro privilegiado.

Resultados – Decorreram várias intervenções em território nacional e internacional.

Em 2010, em Angola, no Instituto Médio de Saúde do Bengo, formação de 10 bibliotecários sobre a construção e a gestão de uma biblioteca de saúde e introdução à literacia da informação (35h).

Em 2014, decorrente do ERASMUS *Intensive Programme*, o OPTIMAX (*Radiation Dose and Image Quality Optimisation in Medical Imaging*) para 40 professores e estudantes de radiologia (oriundos de Portugal, Reino Unido, Noruega, Países Baixos e Suíça) sobre metodologia e pesquisa de informação na MEDLINE e na *Web of Science* e sobre o Mendeley, enquanto gestor de referências (4h). Os trabalhos finais deste curso foram publicados em formato de *ebook* (<http://usir.salford.ac.uk/34439/1/Final%20complete%20version.pdf>), cuja revisão editorial foi da responsabilidade dos bibliotecários.

Ao longo de 2014, na Escola Superior de Educação, Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Setúbal e Faculdade de Medicina de Lisboa e, ao longo de 2015, na Universidade Aberta, Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Egas Moniz, Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Linguística da Universidade de Lisboa foram desenhados conteúdos sobre o

uso do ZOTERO e do Mendeley para a gestão de referências bibliográficas e sobre uma nova forma de fazer investigação. Cada uma destas sessões (2,5h) envolveu cerca de 25 estudantes finalistas, mestrandos e professores.

Em 2015, em Moçambique, no Instituto Superior de Ciências da Saúde, decorreu a formação de 5 bibliotecários e 46 estudantes e professores (70h). Os conteúdos ministrados foram: 1) gestão e organização de uma biblioteca de saúde (para bibliotecários); 2) literacia da informação: pesquisa de informação na MEDLINE, SciELO e RCAAP, gestores de referências e como evitar o plágio (para bibliotecários e estudantes finalistas de radiologia). A carga horária destinada aos estudantes incluiu a tutoria das monografias de licenciatura, em colaboração com mais duas professoras do projeto.

Para 2016 está agendada formação noutras instituições de ensino superior nacionais. Perspetiva-se, ainda, formação similar em Timor-Leste, cujos conteúdos, datas e carga horária estão por agendar.

Conclusões – Destas iniciativas beneficia a instituição (pela visibilidade), os bibliotecários (pelo evidenciar de competências) e os estudantes, professores e investigadores (pelo ganho de novas competências e pela autonomia adquirida). O projeto de literacia da informação da ESTeSL tem contribuído de forma efetiva para a construção e para a produção de conhecimento no meio académico, nacional e internacional, sendo a biblioteca o parceiro privilegiado nesta cultura de colaboração.

Palavras-chave: Literacia da informação; Ensino superior; Tecnologias da saúde; Cooperação internacional

Abstract

Introduction – The research of required information by graduation students via electronic devices, does not necessarily means students master the skills required for that purpose. In this regard we are referring to skills such as the research itself, its evaluation, selection and the ethical use of the research results retrieved¹⁻². Therefore, the concept of information literacy is highlighted, in the sense that it includes skills which allow to recognize the need for information and to act upon it in an effective and efficient manner in its obtaining and further use³⁻⁴.

Objective – ESTeSL (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa) objective was to provide training to outside ESTeSL students, teachers and researchers.

Methods – The training was an integral part of national and international projects, depending on the target audience, themes and contents to be addressed, lasting of the training and of the nature of the teaching institution that requested the training. Calouste Gulbenkian Foundation was the privileged financial partner.

Results – Several training sessions were held both in Portugal as abroad.

In 2010, training in Angola at the Instituto Médio de Saúde do Bengo, was delivered to 10 librarians, versing on the setting up and managing a health library and on the introduction to information literacy (35h).

In 2014, following ERASMUS Intensive Programme, OPTIMAX (*Radiation Dose and Image Quality Optimisation in Medical Imaging*) for 40 radiology teachers and students (from

Portugal, United Kingdom, Norway, the Netherlands and Switzerland) training sessions on methodology and information research in MEDLINE and in *Web of Science* and on reference manager Mendeley (4h) were given. Final papers on this training were published on *eBook* format (<http://usir.salford.ac.uk/34439/1/Final%20complete%20version.pdf>), with the librarians in charge of the editorial review.

Throughout 2014, at Escola Superior de Educação, Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Setúbal e Faculdade de Medicina de Lisboa and throughout 2015, at Universidade Aberta, Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Egas Moniz, Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, contents on ZOTERO and Mendeley use were created on how to manage bibliographic references and about new ways to conduct research. Each session of 2.5 hours, was attended by an average of 25 graduation students, master degree students and teachers.

In 2015, at Instituto Superior de Ciências da Saúde, in Mozambique, training sessions were held to 5 librarians and 46 students and teachers (70h). Training sessions were on the following themes: 1) Management and organization of a health library (for librarians); 2) information literacy: research of information in medical databases reference managers MEDLINE, SciELO and RCAAP, and how to avoid plagiarism (for librarians and final year radiology graduation students). Training to students included tutoring on graduation monographies, in cooperation with two teachers from ESTeSL.

In 2016, additional training sessions are scheduled in several higher education institutions in Portugal. It is expected a similar training course to take place in East Timor.

Conclusions – From these initiatives several benefits are withdrawn, i.e. visibility of ESTeSL, visibility of the librarians involved (recognizing of skills), and gain of additional skills and autonomy by the students, teachers and researchers. ESTeSL information literacy project has effectively contributed for the consolidation and production of knowledge within the national and international academic community, with its library constituting the main partner on this cooperation.

Keywords: Information literacy; Higher education; Health technologies; International collaboration

Referências bibliográficas

1. Squibb SD, Mikkelsen S. Assessing the value of course-embedded information literacy on student learning and achievement. *Coll Res Libr.* 2016;77(2):164-83.
2. Hearn MR. Embedding a librarian in the classroom: an intensive information literacy model. *Ref Serv Rev.* 2005;33(2):219-27.
3. Wang L. An information literacy integration model and its application in higher education. *Ref Serv Rev.* 2011;39(4):703-20.
4. ACRL Research Planning and Review Committee. Top trends in academic libraries: a review of the trends and issues affecting academic libraries in higher education. *Coll Res Libr News.* 2014;75(6):294-302.

Notas biográficas

Maria da Luz ANTUNES. Licenciatura em História (1986), pós-graduação em Ciências Documentais (1996) e mestrado em Ciências Documentais (2006), com um trabalho sobre o papel de mediador do bibliotecário de referência nas bibliotecas universitárias da área da saúde. O percurso pelas bibliotecas iniciou-se na Biblioteca do Gabinete em Portugal da Comissão Europeia, tendo transitado para o Centro de Documentação Europeia da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções de coordenação no Centro de Documentação do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul, mais tarde reestruturado em Instituto da Qualidade em Saúde, na Universidade Atlântica e, desde 2000, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa [ESTeSL-Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)]. Gestora do Repositório Científico do IPL (desde 2011) e da B-ON no IPL (desde 2007). Revisora técnica da *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar* (desde 2014) e da *Saúde & Tecnologia* (desde 2008). Integra, desde 2015, o Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário). Membro da EAHIL, APDIS e BAD. As suas maiores áreas de investimento têm sido a metodologia e as competências de investigação, a bibliometria e a literacia em saúde, especialmente junto dos idosos e dos portadores de doenças crónicas. Apresentou e publicou alguns trabalhos e tem assegurado seminários de investigação aplicada na ESTeSL e na Coordenação do Internato Complementar em Medicina Geral e Familiar.

Paula SEGURO-DE-CARVALHO. Bibliotecária na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL, Instituto Politécnico de Lisboa). Iniciou a sua carreira profissional nas bibliotecas na Biblioteca da Ajuda, colaborou com a Consinfor-Gabinete de Estudos e Projectos, Lda, desempenhando tarefas para as bibliotecas do Supremo Tribunal Administrativo e da Procuradoria-Geral da República. Participou no projeto de organização e implementação da Biblioteca do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções na Biblioteca Municipal de Montijo e, desde 2010, na ESTeSL. É membro da Direção da APDIS, colabora nos grupos de trabalho do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa e do Sistema Integrado de Bibliotecas Koha. É Mendeley *Advisor* e membro da BAD, APDIS e EAHIL.